Psiquiatra Geek

de Daniel Valentini

Volume 1





Hacker Boladão



VOLUME 1

A psiquiatra Dra. Psy veio das famílias que usurpavam de crianças mas ela conseguiu fugir da família criminosa e resolveu fazer o oposto. Estraçalhar marginais da pedofilia e pederastia descobrindo-os através do seu consultório psiquiátrico que trata de crianças e pessoas que já tiveram problemas relacionados à pedofilia e pederastia.

Sobre o cenário: Uma sala de consultório médico com 3 cadeiras simples e alguns objetos como peças de porcelanas, quadros, livros, brinquedos e um notebook.

Capítulo 1

Dra. Psy _ Oi amigo paciente. O seu problema com a violência pode ser resolvido muito fácil. As pessoas não merecem sofrer por coisas fora do controle. Assim como estamos conversando coisas secretas da sua vida aqui, ninguém está escutando e eu sou um poço de segredo. Tudo que acontece neste escritório está diretamente relacionado ao vazio existencial, pois aqui é o lugar para você extravasar. O problema que você tem por ciúmes e querer se suicidar por causa disso te torna quase um idiota, porque se você se matar, o amor da sua vida, se não te quer ainda vivo, vai te querer como um esqueleto dentro de um túmulo dentro de um cemitério? Vai querer beijar sua boca em putrefação? É claro que não, né mesmo? Então encontre outras mulheres. Tem casais que se apaixonaram por pegar o mesmo transporte

público. Se você quiser ter chance com esta mulher você precisa ficar vivo.

Paciente 1(Gusmão) _ Sim doutora. Não vou mais repetir a agressividade verbal. A minha rainha nunca vai me querer dentro de um caixão dentro do cemitério em estado de putrefação.

Dra. Psy _ Isso mesmo Gusmão. No vídeo - game o Herói mata os monstros e vence o jogo. Você precisa fazer o mesmo. Nunca vire o monstro. Estamos em época de revoluções desnorteadas. Eu estou fora de qualquer revolução porque sou uma psiquiatra conceituada pela competência, honestidade e as vezes tomo decisões severas sobre coisas que fogem muito da minha natureza. Quando eu faço o mal, é para o bem que eu estou fazendo este mal. Entendeu?

Paciente 1(Gusmão)_ Mas então você também faz o mal Dra. Psy?

Dra. Psy_ Faço o mal mas ele é singelo e muito suave. Imperceptível.

SILÊNCIO

Paciente 1 (Gusmão)_ Então se você fizer uma maldade comigo eu nem perceberia, Dra. ? Você também é crueeel.

Dra. Psy_ O que importa é fazer o mal sem que ninguém perceba. Quer um exemplo? Apenas pense na maldade e depois não a faça. Só isso. Pensar e não fazer. O seu cérebro passará a esquecer este mal e logo ele não mais o incomodará. Entendeu?

Paciente 1(Gusmão)_Entendido doutora.

Dra. Psy_ Então me dá um abraço Gusmão.

Eles se abraçam com emoção.

Dra. Psy_ Um abraço positivo para emanar boas vibrações para você.

Paciente 1(Gusmão)_ Obrigado Dra. Psy. “diz emocionado e feliz”. Aqui os seus 100 reais pela consulta. Obrigado.

Dra. Psy abre a porta para Gusmão sorrindo, agradece e se despede educadamente.

Gusmão volta e abre a porta e diz:
Paciente 1 (Gusmão) _ Dra. Psy, quando você falou que era valente, você não disse de criança não, né?!
Dra. Psy_ O que foi que você disse Gusmão? Crianças ? O que que tem as crianças?

Paciente 1 (Gusmão)_ Dra. Psy, não enfrenta eles. Se eles fazem crueldade com crianças, imagina com adultos, tia? Entendeu tia? Eu quero seu bem. Tia. Imagina o que eles fazem com os adultos?

Dra. Psy fica séria e diz:
Dra. Psy_ Somos guerreiros de uma maratona infinita. Precisamos enfrentar o mal agora

porque no futuro ele será diminuído. Eu não encosto nestas pessoas que mexem com crianças. Pode ir para casa tranquilo que a tia aqui está bem e protegida. Obrigado pelo alerta, Gusmão. Sua próxima consulta vai custar a metade do valor por causa da sua preocupação. Se eles são cruéis com crianças, imagina o que eles não fazem com os adultos?!

Paciente 1 Gusmão_ Tudo bem tia. Fique bem. Gostamos de você.

Dra. Psy fecha a porta e sozinha faz a próxima cena.

3 pessoas entram na sala de Dra. Psy.